

APRESENTAÇÃO

A MRS Estudos Ambientais apresenta à
Ananaí Transmissora Energia Elétrica S.A. o
documento intitulado:

**ESTUDO DE IMPACTO AMBIENTAL DAS
ATIVIDADES RELATIVAS À LT 500 KV
PONTA GROSSA – ASSIS C1 E C2 (CD)
MEDIDAS DE COTROLE E PLANO DE
GESTÃO AMBIENTAL**

O presente documento está sendo entregue
em 01 via em meio digital

Julho de 2022

Alexandre Nunes da Rosa
MRS Estudos Ambientais Ltda.

SUMÁRIO

| | | |
|----------|---|----------|
| 8 | MEDIDAS DE COTROLE E PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL | 4 |
| 8.1 | MEDIDAS DE CONTROLE ASSOCIADAS AOS IMPACTOS PREVISTOS..... | 4 |

ÍNDICE DE QUADROS

| | |
|--|---|
| QUADRO 1 – QUADRO SÍNTESE DAS ATIVIDADES, IMPACTOS, MEDIDAS MITIGADORAS E PROGRAMAS..... | 5 |
|--|---|

8 MEDIDAS DE COTROLE E PLANO DE GESTÃO AMBIENTAL

8.1 MEDIDAS DE CONTROLE ASSOCIADAS AOS IMPACTOS PREVISTOS

As medidas de controle ambiental deverão ser observadas e implementadas nas fases de Planejamento, Implantação e Operação do empreendimento com vistas de que as atividades transformadoras que possam causar perturbação ambiental sejam mitigadas ou compensadas e os impactos positivos gerados sejam potencializados.

Assim sendo, o quadro abaixo apresenta as medidas de controle ambiental já associadas às atividades, impactos e Programas Ambientais que serão detalhados no Capítulo 8.2 “Plano de Gestão Ambiental”.

Quadro 1 – Quadro síntese das atividades, impactos, medidas mitigadoras e programas.

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|--------|--|---|---------------------------------|--|-----------------------|-----------------------------|---|---|
| Físico | Supressão de vegetação; Movimentação, operação e manutenção de veículos e equipamentos; Terraplanagem; Escavação em solo e rocha; Construção de edificações e operação das unidades de apoio; Montagem dos equipamentos; Fundação e montagem das torres; Lançamento de cabos; Desmobilização das áreas de apoio. | Alteração do escoamento superficial; Demanda por material de empréstimo; Geração de materiais excedentes (bota-fora); Exposição do solo. | Indução de processos erosivos | Disponibilizar o material excedente da terraplanagem e da escavação do solo e rocha, de forma que não interrompa ou altere a drenagem natural; Disponibilizar o material lenhoso resultante da supressão de vegetação, de forma que não interrompa ou altere a drenagem natural; Implantar técnicas de dissipação de energia para reduzir os processos erosivos; Executar ações de proteção e minimização de solo exposto; Readequar a drenagem natural; | Implantação | Mitigatória e compensatória | Programa de Controle de Supressão da Vegetação; Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), Programa Ambiental da Construção (PAC); Programa de Controle e Monitoramento de Processos Erosivos (PCMPE). | Nenhum registro de inconformidade ambiental interno (auditorias internas); Nenhum registro de inconformidade registrada pela fiscalização do órgão ambiental; Recuperação integral dos processos erosivos deflagrados, evitando que estes evoluam para processos de voçorocamento/assoreamento. |
| | | | Assoreamento de corpos hídricos | | Implantação | Mitigatória e compensatória | | |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---------------------|------------------|---|-----------------------|----------|-----------------------------|---|
| | | | | <p>Utilizar técnicas construtivas adequadas para acesso em áreas alagáveis ou alagadas; Controlar os processos erosivos e o carreamento de solos; Evitar instalar aterros em áreas alagadas ou alagáveis; Utilizar técnicas construtivas adequadas para acesso em áreas alagáveis ou alagadas; Recuperar as áreas degradadas.</p> | | | | |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---|--------------------------------|--|-----------------------|-----------------------------|--|--|
| | | Alteração do escoamento superficial; Geração de efluentes e Resíduos Sólidos. | Alteração na qualidade da água | Evitar instalar aterros em áreas alagadas ou alagáveis; Utilizar técnicas construtivas adequadas em áreas alagáveis ou alagadas; Minimizar a geração de efluentes; Armazenar, tratar e destinar os efluentes de forma adequada; Gerenciar os resíduos sólidos sob a seguinte ordem de prioridade: não gerar, reduzir, reutilizar, tratar e dispor adequadamente os rejeitos; Substituir e/ou reparar o veículo ou equipamento defeituoso; Instalar caixa separadora de água e óleo e bacia de contenção, | Implantação | Mitigatória e compensatória | Programa Ambiental da Construção (PAC); Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS); Programa de Monitoramento da Qualidade da Água (PMQA); Programa de Monitoramento de Efluentes Líquidos (PMEL). | Evitar a contaminação dos corpos hídricos em decorrência das atividades relacionadas às obras do empreendimento. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---------------------|------------------|---|-----------------------|----------|-----------------------------|---|
| | | | | <p>realizando sua manutenção periodicamente; Realizar abastecimento, lavagem e troca de óleo de equipamentos em locais apropriados; Realizar lavagem do tambor dos caminhões somente nos canteiros autorizados, em áreas apropriadas para tratamento do efluente; Orientar os trabalhadores sobre a destinação adequada de resíduos sólidos; Realizar treinamento de emergência; Prover os canteiros de obras, as frentes de obras e os transportes que contenham</p> | | | | |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---------------------|------------------|--|-----------------------|----------|-----------------------------|---|
| | | | | substâncias contaminantes com kit de emergências ambientais; Remediar as áreas contaminadas. | | | | |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---------------------|--------------------------------|--|-----------------------|-----------------------------|---|--|
| | | | Alteração na qualidade do solo | <p>Minimizar a geração de efluentes; Armazenar, tratar e destinar os efluentes de forma adequada; Gerenciar os resíduos sólidos sob a seguinte ordem de prioridade: não gerar, reduzir, reutilizar, tratar e dispor adequadamente os rejeitos; Orientar os trabalhadores sobre a destinação adequada de resíduos sólidos; Instalar caixa separadora de água e óleo e bacia de contenção, realizando sua manutenção periodicamente. Realizar abastecimento, lavagem e troca de óleo de</p> | Implantação | Mitigatória e compensatória | <p>Programa Ambiental da Construção (PAC); Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS); Programa de Monitoramento de Efluentes Líquidos (PMEL); Programa de Monitoramento da Qualidade do Solo (PMQS).</p> | <p>Manter a qualidade do solo nas áreas do empreendimento evitando a ocorrência de acidentes ou derramamento de produtos químicos ou efluentes diretamente no solo e se isso ocorrer, proceder com ações de correção imediatamente à eventual verificação de inconformidade.</p> |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---------------------|------------------|--|-----------------------|----------|-----------------------------|---|
| | | | | <p>equipamentos em locais apropriados; Realizar lavagem do tambor dos caminhões somente nos canteiros autorizados, em áreas apropriadas para tratamento do efluente; Substituir e/ou reparar o veículo ou equipamento defeituoso; Realizar treinamento de emergência; Prover os canteiros de obra, as frentes de obras e os transportes que contenham substâncias contaminantes com kit de emergências ambientais; Remediar as áreas contaminadas.</p> | | | | |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---|--|--|-----------------------|-----------------------------|---|--|
| | | Interferência sobre a cobertura vegetal e Geração de ruídos e vibrações; Remoção de solo/rocha. | Interferência sobre patrimônio espeleológico e/ou paleontológico | Evitar/minimizar a supressão de vegetação na área de influência de cavidade natural; Recuperar a cavidade natural; Compensar conforme o Decreto nº 6.640/08 no caso de impacto negativo irreversível à cavidade; Observar orientações do Manual Sismografia aplicadas ao patrimônio espeleológico (Cecav); Executar salvamento paleontológico. | Implantação | Mitigatória e compensatória | Programa Ambiental da Construção (PAC); Programa de Supressão Vegetal (PSV); Programa de Monitoramento e Controle de Ruídos e Vibração (PMCRV). | Minimizar os impactos ocasionados pelas vibrações nas residências próximas ao empreendimento decorrentes do tráfego de veículos de grande porte durante a fase de obras. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|-----------------------------------|------------------------------|--|-----------------------|-----------------------------|--|--|
| | | Suspensão de material particulado | Alteração na Qualidade do Ar | <p>Cobrir os caminhões transportadores de materiais com lona; Reduzir a velocidade dos veículos das obras em vias não pavimentadas; Instalar sinalização e redutores de velocidade nas vias de acesso utilizados na obra; Realizar umectação de vias de acesso utilizados na obra; Substituir e/ou reparar o veículo ou equipamento defeituoso; Realizar manutenção periódica dos equipamentos e veículos envolvidos na obra;</p> | Implantação | Mitigatória e compensatória | <p>Programa Ambiental da Construção (PAC); Programa de Monitoramento da Qualidade do Ar (PMQAr); Programa de Comunicação Social (PCS).</p> | <p>Manter a qualidade do ar nos canteiros e as partículas totais inaláveis nas frentes de obras dentro dos limites estabelecidos na Resolução CONAMA 003/90.</p> |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|-------------------------------|--|---|-----------------------|-----------------------------|--|---|
| | | Geração de ruídos e vibrações | Alteração nos níveis de ruído e vibração | <p>Instalar barreiras acústicas;</p> <p>Substituir e/ou reparar o veículo ou equipamento defeituoso;</p> <p>Manter as máquinas e equipamentos regulados e com silenciadores;</p> <p>Utilizar equipamento de proteção individual - EPI;</p> <p>Evitar trabalho noturno em locais próximos às aglomerações urbanas;</p> <p>Proceder à supervisão constante das obras;</p> <p>Avisar à comunidade local sempre que ocorram atividades que gerem muito ruído.</p> | Implantação | Mitigatória e compensatória | Programa Ambiental da Construção (PAC); Programa de Monitoramento de Ruídos e Vibração (PMRV). | Manter o nível de conforto acústico de 100% dos moradores das áreas do entorno do empreendimento e assegurar a integridade estrutural das residências localizadas no entorno do empreendimento. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|--|---|--|---|--------------------------|--|---|---|
| | | Inserção de obstáculo na paisagem | Alteração da Paisagem | Evitar/minimizar retirada de solo; Controlar os processos erosivos e o carreamento de solos. | Implantação | Mitigatória e compensatória | Programa Ambiental da Construção (PAC); Programa de Controle e Monitoramento de Processos Erosivos (PCMPE). | |
| | Manutenção de equipamentos e estruturas; Manutenção e utilização de acessos e faixa de servidão; Supressão de vegetação. | Exposição do solo; Alteração do escoamento superficial; | Indução de processos erosivos Assoreamento de corpos hídricos | Dispor o material lenhoso resultante da supressão de vegetação, de forma que não interrompa ou altere a drenagem natural; Implantar técnicas de dissipação de energia para reduzir os processos erosivos; Executar ações de proteção e minimização de solo exposto; Readequar a drenagem natural; Controlar os processos erosivos e o | Operação Operação | Mitigatória e compensatória Mitigatória e compensatória | Programa de Controle de Supressão da Vegetação; Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), Programa Ambiental da Construção (PAC); Programa de Controle e Monitoramento de Processos Erosivos (PCMPE). | Nenhum registro de inconformidade ambiental interno (auditorias internas); Nenhum registro de inconformidade registrada pela fiscalização do órgão ambiental; Recuperação integral dos processos erosivos deflagrados, evitando que estes evoluam para processos de voçorocamento/assoreamento. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|--|--------------------------------|---|-----------------------|-----------------------------|--|---|
| | | Geração de resíduos sólidos e efluentes; Alteração do escoamento superficial; | | carreamento de solos; Recuperar as áreas degradadas. | | | | |
| | | | Alteração na qualidade da água | Minimizar a geração de efluentes; Armazenar, tratar e destinar os efluentes de forma adequada; Gerenciar os resíduos sólidos sob a seguinte ordem de prioridade: não gerar, reduzir, reutilizar, tratar e dispor adequadamente os rejeitos; | Operação | Mitigatória e compensatória | Programa Ambiental da Construção (PAC); Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS); Programa de Monitoramento da Qualidade da Água (PMQA); Programa de Monitoramento de Efluentes Líquidos (PMEL). | Evitar a contaminação dos corpos hídricos em decorrência das atividades relacionadas às obras do empreendimento. |
| | | | Alteração na qualidade do solo | Substituir e/ou reparar o veículo ou equipamento defeituoso; Realizar abastecimento, lavagem e troca de óleo de equipamentos em locais apropriados; Realizar | Operação | Mitigatória e compensatória | Programa Ambiental da Construção (PAC); Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS); Programa de Monitoramento de Efluentes Líquidos (PMEL); Programa de Monitoramento da | Manter a qualidade do solo nas áreas do empreendimento evitando a ocorrência de acidentes ou derramamento de produtos químicos ou efluentes diretamente no solo e se isso ocorrer, proceder com ações de correção imediatamente à eventual verificação de inconformidade. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|------------------------------------|-------------------------------|--|--|-----------------------|-----------------------------|---|--|
| | | | | lavagem do tambor dos caminhões somente nos canteiros autorizados, em áreas apropriadas para tratamento do efluente; Orientar os trabalhadores sobre a destinação adequada de resíduos sólidos; Prover os canteiros de obras, as frentes de obras e os transportes que contenham substâncias contaminantes com kit de emergências ambientais; Remediar as áreas contaminadas. | | | Qualidade do Solo (PMQS). | |
| | Operação do sistema de transmissão | Geração de ruídos e vibrações | Alteração nos níveis de ruído e vibração | Substituir e/ou reparar o veículo ou equipamento defeituoso; | Operação | Mitigatória e compensatória | Programa Ambiental da Construção (PAC); Programa de Monitoramento | Manter o nível de conforto acústico de 100% dos moradores das áreas do entorno do empreendimento e assegurar a integridade |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|-------|----------------------------|-------------------------------------|--|--|-----------------------|-----------------------------|---|---|
| | | | | Manter as máquinas e equipamentos regulados e com silenciadores; Avisar à comunidade local sempre que ocorram atividades que gerem muito ruído. | | | de Ruídos e Vibração (PMRV). | estrutural das residências localizadas no entorno do empreendimento. |
| | | Inserção de obstáculo na paisagem | Alteração da Paisagem | Evitar/minimizar retirada de solo; Controlar os processos erosivos e o carreamento de solos. | Operação | Mitigatória e compensatória | Programa Ambiental da Construção (PAC); Programa de Controle e Monitoramento de Processos Erosivos (PCMPE). | |
| Flora | Supressão vegetal | Perturbação do equilíbrio ecológico | Fragmentação de habitats terrestres e formação de obstáculo ao fluxo gênico | * Desenvolver ações que minimizem a perda de cobertura vegetal e de biodiversidade; | Implantação | Mitigatória e compensatória | Programa de Controle de Supressão da Vegetação; Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD), Programa de Compensação Florestal, Programa de | Minimizar ao máximo a supressão de vegetação nativa; Compensar, de acordo com parâmetros da legislação vigente, a supressão de vegetação nativa, potencializando a conexão de fragmentos de vegetação nativa, com a formação de corredores ecológicos. Recuperar todos os |
| | | | Diminuição do número de indivíduos de espécies nativas da flora, endêmicas, protegidas e ameaçadas de extinção | * Desenvolver no âmbito do Programa de Reposição Florestal a compensação | Implantação | Mitigatória e compensatória | | |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---------------------|---|---|-----------------------|-----------------------------|--|---|
| | | | Degradação de Áreas de Preservação Permanente (APP) | <p>das interferências por meio de plantio compensatório de espécies nativas para recuperação dos diferentes tipos de habitat afetados pelo empreendimento;</p> <p>* Desenvolver no âmbito do Programa de Recuperação de Áreas Degradadas a recuperação de áreas que se encontram desflorestadas por causa do empreendimento, de forma a ajudar na recuperação do habitat natural local principalmente nas áreas de APP.</p> | Implantação | Mitigatória e compensatória | Resgate e Transplante de Germoplasma Vegetal | passivos ambientais nas áreas do empreendimento |
| | | | Redução de biomassa e do sequestro de carbono | | Implantação | Mitigatória e compensatória | | |
| | | | Desequilíbrio ecológico em Unidade de Conservação e áreas sensíveis | | Implantação | Mitigatória e compensatória | | |
| | | | Formação de áreas antropizadas sem resiliência | | Implantação | Mitigatória e compensatória | | |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---------------------|--|---|-----------------------|-----------------------------|---|---|
| | | | Aumento do risco de incêndios florestais | * Desenvolver ações de correto manejo da vegetação regenerante abaixo da LT; * Desenvolver ações de conscientização da população em relação à prevenção dos incêndios florestais | Operação | Mitigatória e compensatória | Programa de Combate à Queimadas e Programa de Manutenção da Faixa de Servidão | Reduzir os focos de calor nas áreas próximas ao empreendimento |
| | | | Redução do sequestro de carbono | * Desenvolver no âmbito do Programa de Compensação Florestal a compensação das interferências por meio de plantio compensatório de espécies nativas para recuperação dos diferentes tipos de habitat afetados pelo empreendimento; ou pela aquisição de áreas | Operação | Mitigatória e compensatória | Programa de Compensação Florestal | Manter as taxas de sequestro/estoque de carbono da atmosfera nas regiões próximas ao empreendimento |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|-------|--|---|---|---|-----------------------|---------------|--|--|
| | | | | consevadas e de mesmo valor ecológico das áreas suprimidas. | | | | |
| Fauna | Execução de estudos preliminares e obtenção de licenças ambientais | Levantamento de fauna | Ampliação do Conhecimento e Implantação de Atividades de Proteção à Fauna da Região | Implementar campanhas de Educação Ambiental com palestras didáticas sobre a fauna | Planejamento | Compensatória | Programa de Educação Ambiental; Programa de Comunicação Social | Ampliação do conhecimento sobre a fauna local para a comunidade |
| | Supressão da Vegetação | Interferência sobre a cobertura vegetal | Perturbação da Fauna e Alteração de Sua Composição | Implementar campanhas (abrangendo as principais sazonalidades) de monitoramento de toda a fauna vertebrata terrestre, para acompanhar as flutuações populacionais nas áreas de influência direta durante as etapas de instalação. | Implantação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre | Acompanhamento da população faunística para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---------------------|---|---|-----------------------|---------------|---|---|
| | | | Ampliação da Possibilidade de Atropelamentos da Fauna Silvestre | Implementar um plano de afugentamento, resgate e destinação da fauna antes e durante as etapas de supressão, juntamente com a determinação da execução de procedimentos corretos no que se refere ao corte seletivo e evite de desmatamentos desnecessários ou em áreas com fragmentos florestais significativos ao ponto de vista da fauna (áreas de ninhais, sítios reprodutivos, etc.); Implementar a recuperação das áreas degradadas, possibilitando, a médio e longo prazo, o retorno das espécies da fauna | Implantação | Compensatória | Programa de Afugentamento e Resgate de Fauna; Programa de Supressão Vegetal; Programa de Educação Ambiental | Acompanhamento da população faunística para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|---|-------------------------------|---|---|-----------------------|---------------|--|--|
| | | | | característica desses locais antes de serem degradados; Implementar um efetivo controle e acompanhamento por profissional ambiental nas incursões do pessoal envolvido com as diferentes fases da obra em áreas naturais; | | | | |
| | | | Possibilidade de Aumento da Fauna Sinantrópica e Aumento de Acidentes com Animais Peçonhentos | Evitar o armazenamento inadequado de materiais por longo períodos; Remover quaisquer situação que sirva de abrigo à fauna sinantrópica; | Implantação | Compensatória | Programa Ambiental de Construção; Programa de Educação Ambiental; Programa de Comunicação Social | Evitar a Presença da Fauna Sinantrópica e o surgimento de doenças |
| | Instalação e operação de canteiros de obras | Geração de ruídos e vibrações | Perturbação da Fauna e Alteração de Sua Composição | Implementar campanhas (abrangendo as principais sazonalidades) de monitoramento | Implantação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre | Acompanhamento da população faunística nas diferentes fases do empreendimento para verificar a possível influência das obras sobre a |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---------------------|---|--|-----------------------|---------------|--|---|
| | | | | de toda a fauna vertebrata terrestre, para acompanhar as flutuações populacionais nas áreas de influência direta durante as etapas de instalação. | | | | fauna; Conservação da fauna silvestre |
| | | | Possibilidade de Aumento da Fauna Sinantrópica e Aumento de Acidentes com Animais Peçonhentos | Evitar o armazenamento inadequado de materiais por longos períodos; Remover quaisquer situação que sirva de abrigo à fauna sinantrópica; | Implantação | Compensatória | Programa Ambiental de Construção; Programa de Educação Ambiental; Programa de Comunicação Social | Evitar a Presença da Fauna Sinantrópica e o surgimento de doenças |
| | | | Ampliação da Possibilidade da Caça de Espécies Cinegéticas e Xerimbabos | Implementar campanhas de Educação Ambiental em repressão à caça de animais silvestres; além de promover o intercâmbio e a criação de facilidades operacionais nos locais para auxílio às | Implantação | Compensatória | Programa de Educação Ambiental; Programa de Comunicação Social | Minimizar a pressão sobre a caça, reduzindo impactos nas espécies cinegéticas e xerimbabos através de campanhas de Educação Ambiental |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|--|---|---|-----------------------|---------------|--|--|
| | | | | instituições oficiais encarregadas de coibir a caça de espécies nativas. | | | | |
| | | | Ampliação da Possibilidade de Atropelamentos da Fauna Silvestre | Implementar na fase de instalação, campanhas de monitoramento (abrangendo as principais sazonalidades) de colisões e carcaças. | Implantação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre; Programa de Monitoramento de Colisões e Carcaças | Acompanhamento da população faunística nas diferentes fases do empreendimento para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |
| | | Geração de resíduos sólidos e efluentes líquidos | Perturbação da Fauna e Alteração de Sua Composição | Implementar campanhas (abrangendo as principais sazonalidades) de monitoramento de toda a fauna vertebrata terrestre, para acompanhar as flutuações populacionais nas áreas de influência direta durante as etapas de instalação. | Implantação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre | Acompanhamento da população faunística nas diferentes fases do empreendimento para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|-------------------------------------|---|---|-----------------------|---------------|--|--|
| | | Perturbação do equilíbrio ecológico | Possibilidade de Aumento da Fauna Sinantrópica e Aumento de Acidentes com Animais Peçonhentos | Evitar o armazenamento inadequado de materiais por longo períodos; Remover quaisquer situação que sirva de abrigo à fauna sinantrópica; | Implantação | Compensatória | Programa Ambiental de Construção; Programa de Educação Ambiental; Programa de Comunicação Social | Evitar a Presença da Fauna Sinantrópica e o surgimento de doenças |
| | | | Perturbação da Fauna e Alteração de Sua Composição | Implementar campanhas (abrangendo as principais sazonalidades) de monitoramento de toda a fauna vertebrata terrestre, para acompanhar as flutuações populacionais nas áreas de influência direta durante as etapas de instalação. | Implantação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre | Acompanhamento da população faunística nas diferentes fases do empreendimento para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |
| | | | Possibilidade de Aumento da Fauna Sinantrópica e Aumento de Acidentes com | Evitar o armazenamento inadequado de materiais por longo períodos; Remover quaisquer | Implantação | Compensatória | Programa Ambiental de Construção; Programa de Educação Ambiental; Programa de | Evitar a Presença da Fauna Sinantrópica e o surgimento de doenças |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---------------------|---|---|-----------------------|---------------|--|--|
| | | | Animais Peçonhentos | situação que sirva de abrigo à fauna sinantrópica; | | | Comunicação Social | |
| | | | Ampliação da Possibilidade da Caça de Espécies Cinegéticas e Xerimbabos | Implementar campanhas de Educação Ambiental em repressão à caça de animais silvestres; além de promover o intercâmbio e a criação de facilidades operacionais nos locais para auxílio às instituições oficiais encarregadas de coibir a caça de espécies nativas. | Implantação | Compensatória | Programa de Educação Ambiental; Programa de Comunicação Social | Minimizar a pressão sobre a caça, reduzindo impactos nas espécies cinegéticas e xerimbabos através de campanhas de Educação Ambiental |
| | | | Ampliação da Possibilidade de Atropelamentos da Fauna Silvestre | Implementar na fase de instalação, campanhas de monitoramento (abrangendo as principais sazonalidades) de colisões e carcaças. | Implantação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre; Programa de Monitoramento de Colisões e Carcaças | Acompanhamento da população faunística nas diferentes fases do empreendimento para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|-------------------------------------|--|--|---|-----------------------|---------------|--|--|
| | | Emissão de particulados e gases da combustão | Perturbação da Fauna e Alteração de Sua Composição | Implementar campanhas (abrangendo as principais sazonalidades) de monitoramento de toda a fauna vertebrata terrestre, para acompanhar as flutuações populacionais nas áreas de influência direta durante as etapas de instalação. | Implantação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre | Acompanhamento da população faunística nas diferentes fases do empreendimento para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |
| | Aquisição/mobilização de maquinário | Emissão de particulados e gases da combustão | Perturbação da Fauna e Alteração de Sua Composição | Implementar campanhas (abrangendo as principais sazonalidades) de monitoramento de toda a fauna vertebrata terrestre, para acompanhar as flutuações populacionais nas áreas de influência direta durante as etapas de instalação. | Implantação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre | Acompanhamento da população faunística nas diferentes fases do empreendimento para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|-------------------------------|---|---|-----------------------|---------------|--|--|
| | | Geração de ruídos e vibrações | Ampliação da Possibilidade de Atropelamentos da Fauna Silvestre | Implementar na fase de instalação, campanhas de monitoramento (abrangendo as principais sazonalidades) de colisões e carcaças. | Implantação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre; Programa de Monitoramento de Colisões e Carcaças | Acompanhamento da população faunística nas diferentes fases do empreendimento para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |
| | | | Perturbação da Fauna e Alteração de Sua Composição | Implementar campanhas (abrangendo as principais sazonalidades) de monitoramento de toda a fauna vertebrata terrestre, para acompanhar as flutuações populacionais nas áreas de influência direta durante as etapas de instalação. | Implantação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre | Acompanhamento da população faunística nas diferentes fases do empreendimento para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |
| | | | Ampliação da Possibilidade de Atropelamentos da Fauna Silvestre | Implementar na fase de instalação, campanhas de monitoramento (abrangendo as principais sazonalidades) | Implantação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre; Programa de Monitoramento de Colisões e Carcaças | Acompanhamento da população faunística nas diferentes fases do empreendimento para verificar a possível influência das obras sobre a |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|--|--|---|---|-----------------------|---------------|--|--|
| | Instalação da LT (montagem das torres) | Geração de resíduos sólidos e efluentes líquidos | | de colisões e carcaças. | | | | fauna; Conservação da fauna silvestre |
| | | | Perturbação da Fauna e Alteração de Sua Composição | Implementar campanhas (abrangendo as principais sazonalidades) de monitoramento de toda a fauna vertebrata terrestre, para acompanhar as flutuações populacionais nas áreas de influência direta durante as etapas de instalação. | Implantação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre | Acompanhamento da população faunística nas diferentes fases do empreendimento para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |
| | | | Possibilidade de Aumento da Fauna Sinantrópica e Aumento de Acidentes com Animais Peçonhentos | Evitar o armazenamento inadequado de materiais por longo períodos; Remover quaisquer situação que sirva de abrigo à fauna sinantrópica; | Implantação | Compensatória | Programa Ambiental de Construção; Programa de Educação Ambiental; Programa de Comunicação Social | Evitar a Presença da Fauna Sinantrópica e o surgimento de doenças |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|--|--|---|-----------------------|---------------|--|--|
| | | Perturbação do equilíbrio ecológico | Perturbação da Fauna e Alteração de Sua Composição | Implementar campanhas (abrangendo as principais sazonalidades) de monitoramento de toda a fauna vertebrata terrestre, para acompanhar as flutuações populacionais nas áreas de influência direta durante as etapas de instalação. | Implantação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre | Acompanhamento da população faunística nas diferentes fases do empreendimento para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |
| | | Emissão de particulados e gases da combustão | Perturbação da Fauna e Alteração de Sua Composição | Implementar campanhas (abrangendo as principais sazonalidades) de monitoramento de toda a fauna vertebrata terrestre, para acompanhar as flutuações populacionais nas áreas de influência direta durante as etapas de instalação. | Implantação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre | Acompanhamento da população faunística nas diferentes fases do empreendimento para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|-------------------------------|---|---|-----------------------|---------------|--|--|
| | | Geração de ruídos e vibrações | Perturbação da Fauna e Alteração de Sua Composição | Implementar campanhas (abrangendo as principais sazonalidades) de monitoramento de toda a fauna vertebrata terrestre, para acompanhar as flutuações populacionais nas áreas de influência direta durante as etapas de instalação. | Implantação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre | Acompanhamento da população faunística nas diferentes fases do empreendimento para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |
| | | | Possibilidade de Aumento da Fauna Sinantrópica e Aumento de Acidentes com Animais Peçonhentos | Evitar o armazenamento inadequado de materiais por longo períodos; Remover quaisquer situação que sirva de abrigo à fauna sinantrópica; | Implantação | Compensatória | Programa Ambiental de Construção; Programa de Educação Ambiental; Programa de Comunicação Social | Evitar a Presença da Fauna Sinantrópica e o surgimento de doenças |
| | | | Ampliação da Possibilidade de Atropelamentos da Fauna Silvestre | Implementar na fase de instalação, campanhas de monitoramento (abrangendo as principais | Implantação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre; Programa de Monitoramento de | Acompanhamento da população faunística nas diferentes fases do empreendimento para verificar a possível influência das obras sobre a |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|--|---|---|-----------------------|---------------|--|--|
| | | | | sazonalidades) de colisões e carcaças. | | | Colisões e Carcaças | fauna; Conservação da fauna silvestre |
| | | Hábitos, costumes e tradições em relação a fauna silvestre | Possibilidade de Aumento da Fauna Sinantrópica e Aumento de Acidentes com Animais Peçonhentos | Evitar o armazenamento inadequado de materiais por longo períodos; Remover quaisquer situação que sirva de abrigo à fauna sinantrópica; | Implantação | Compensatória | Programa Ambiental de Construção; Programa de Educação Ambiental; Programa de Comunicação Social | Evitar a Presença da Fauna Sinantrópica e o surgimento de doenças |
| | | | Perturbação da Fauna e Alteração de Sua Composição | Implementar campanhas (abrangendo as principais sazonalidades) de monitoramento de toda a fauna vertebrata terrestre, para acompanhar as flutuações populacionais nas áreas de influência direta durante as etapas de instalação. | Implantação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre | Acompanhamento da população faunística nas diferentes fases do empreendimento para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|------------------------------------|------------------------------------|---|--|-----------------------|---------------|--|--|
| | | Inserção de obstáculo na paisagem | Possibilidade de Acidentes por Colisão e Eletrocussão de Avifauna | Implementar na fase de operação, campanhas de monitoramento (abrangendo as principais sazonalidades) de colisões e carcaças. | Operação | Mitigatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre; Programa de Monitoramento de Colisões e Carcaças | Acompanhamento da população faunística para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |
| | | Monitoramento de fauna | Ampliação do Conhecimento e Implantação de Atividades de Proteção à Fauna da Região | Implementar na fase de instalação, campanhas de monitoramento (abrangendo as principais sazonalidades) de colisões e carcaças. | Implantação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre; Programa de Monitoramento de Colisões e Carcaças | Acompanhamento da população faunística nas diferentes fases do empreendimento para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |
| | Operação do sistema de transmissão | Monitoramento de fauna | Ampliação do Conhecimento e Implantação de Atividades de Proteção à Fauna da Região | Implementar na fase de operação, campanhas de monitoramento (abrangendo as principais sazonalidades) de colisões e carcaças. | Operação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre; Programa de Monitoramento de Colisões e Carcaças | Acompanhamento da população faunística nas diferentes fases do empreendimento para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |
| | | Colisão e Eletrocussão da Avifauna | Possibilidade de Acidentes por Colisão e Eletrocussão de Avifauna | Implementar na fase de operação, campanhas de monitoramento | Operação | Mitigatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre; Programa de Monitoramento de | Acompanhamento da população faunística para verificar a possível influência das obras sobre a |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|--|-------------------------------|---|--|-----------------------|---------------|--|---|
| | Manutenção e utilização de acessos e faixa de servidão | Geração de ruídos e vibrações | | (abrangendo as principais sazonalidades) de colisões e carcaças. | | | Colisões e Carcaças | fauna; Conservação da fauna silvestre |
| | | | Perturbação da Fauna e Alteração de Sua Composição | Implementar campanhas (abrangendo as principais sazonalidades) de monitoramento de toda a fauna vertebrata terrestre, para acompanhar as flutuações populacionais nas áreas de influência direta durante a fase de operação. | Operação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre; Programa de Monitoramento de Colisões e Carcaças | Preservação e recuperação da vegetação com espécies da flora nativa. |
| | | | Ampliação da Possibilidade de Atropelamentos da Fauna Silvestre | Implementar campanhas (abrangendo as principais sazonalidades) de monitoramento de toda a fauna vertebrata terrestre, para acompanhar as flutuações populacionais nas áreas de | Operação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre | Acompanhamento da população faunística para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|--|---|---|---|-----------------------|---------------|--|---|
| | | | | influência direta durante a fase de operação. | | | | |
| | | | Possibilidade de Aumento da Fauna Sinantrópica e Aumento de Acidentes com Animais Peçonhentos | Evitar o armazenamento inadequado de materiais por longo períodos; Remover quaisquer situação que sirva de abrigo à fauna sinantrópica; | Operação | Compensatória | Programa Ambiental de Construção; Programa de Educação Ambiental; Programa de Comunicação Social | Evitar a Presença da Fauna Sinantrópica e o surgimento de doenças |
| | | | Perturbação da Fauna e Alteração de Sua Composição | Implementar na fase de operação, campanhas de monitoramento (abrangendo as principais sazonalidades) de colisões e carcaças. | Operação | Mitigatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre; Programa de Monitoramento de Colisões e Carcaças | Preservação e recuperação da vegetação com espécies da flora nativa. |
| | Manutenção e utilização de acessos e faixa de servidão | Interferência sobre a cobertura vegetal | Ampliação da Possibilidade de Atropelamentos da Fauna Silvestre | Implementar campanhas (abrangendo as principais sazonalidades) de monitoramento de toda a fauna vertebrata terrestre, para | Operação | Compensatória | Programa de Monitoramento da Fauna Terrestre | Acompanhamento da população faunística para verificar a possível influência das obras sobre a fauna; Conservação da fauna silvestre |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|----------------|----------------------------------|---|---|--|-----------------------|----------------|--|---|
| | | | | acompanhar as flutuações populacionais nas áreas de influência direta durante a fase de operação. | | | | |
| | | | Possibilidade de Aumento da Fauna Sinantrópica e Aumento de Acidentes com Animais Peçonhentos | Evitar o armazenamento inadequado de materiais por longo períodos; Remover quaisquer situação que sirva de abrigo à fauna sinantrópica; | Operação | Compensatória | Programa Ambiental de Construção; Programa de Educação Ambiental; Programa de Comunicação Social | Evitar a Presença da Fauna Sinantrópica e o surgimento de doenças |
| Socioeconômico | Execução de estudos preliminares | Disponibilização e circulação de informação | Criação de expectativas negativas, conflitos e insegurança | Esclarecer dúvidas da população da área de influência e poder público local acerca das atividades desenvolvidas pelo empreendimento e os impactos gerados. | Planejamento | Potencializada | Programa de Comunicação Social. | Estabelecer um canal de comunicação com a população da área de influência e poder público local. Evitar e minimizar os conflitos com a população residente e comerciantes locais. Dirimir dúvidas e evitar a proliferação de informações e entendimentos errôneos sobre a instalação da Linha de Transmissão. |
| | | | Criação de expectativas positivas | | | Mitigatória | | |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|---------------------------------------|-------------------------|--|---|-----------------------|----------------|---|--|
| | Aquisição de bens, insumos e serviços | Dinamização da economia | Criação de expectativas positivas | | | Potencializada | | |
| | | | Incremento do mercado de bens e serviços | Dar preferência à mão-de-obra local (população das sedes urbanas imediatamente próximas à área do empreendimento). Priorizar a contratação e uso dos serviços, comércio e insumos locais. | Instalação | Potencializada | Programa de Comunicação Social; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Melhoria da qualidade de vida na região e dos indicadores econômicos municipais e estaduais. Aumento do potencial econômico regional. |
| | Construção de Edificações | Geração de efluentes | Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos | Realizar os diálogos diários de segurança e meio ambiente e saúde (DDSM) com trabalhadores. Implantar sistema de sinalização de segurança nas frentes de obras. Implantar laboratório nos canteiros de obras para | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social; Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gerenciamento de Efluentes Líquidos e Disposição de Resíduos Sólidos; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização | Não sobrecarregar os serviços públicos locais. Evitar acidentes de trabalho e acidentes com a população impactada pela instalação da LT. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---------------------------------|----------------------|--|-----------------------|-------------|---|---|
| | | | | atendimento aos trabalhadores. | | | da Mão de Obra Local. | |
| | | Geração de material particulado | Incômodo à população | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Monitorar os gases e particulados emitidos pelos veículos e maquinários utilizados nas obras; Realizar medições e monitoramento dos ruídos e vibrações causados pelas obras. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Mitigar atritos e desgastes oriundos dos inevitáveis transtornos causados pela implementação das obras; Comportamentos positivos e adequados, relacionados à convivência harmoniosa com a comunidade adjacente. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|-------------------------------|--|--|-----------------------|-------------|---|---|
| | | Geração de resíduos sólidos | Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos | Realizar os diálogos diários de segurança e meio ambiente e saúde (DDSM) com trabalhadores. Implantar sistema de sinalização de segurança nas frentes de obras. Implantar ambulatório nos canteiros de obras para atendimento aos trabalhadores. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social; Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gerenciamento de Efluentes Líquidos e Disposição de Resíduos Sólidos; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Não sobrecarregar os serviços públicos locais. Evitar acidentes de trabalho e acidentes com a população impactada pela instalação da LT. |
| | | Geração de ruídos e vibrações | Incômodo à população | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Monitorar os gases e particulados emitidos pelos veículos e maquinários utilizados nas obras; Realizar medições e monitoramento | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Mitigar atritos e desgastes oriundos dos inevitáveis transtornos causados pela implementação das obras; Comportamentos positivos e adequados, relacionados à convivência harmoniosa com a comunidade adjacente. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|--|---------------------------------|--|--|-----------------------|-------------|---|---|
| | | | | dos ruídos e vibrações causados pelas obras | | | | |
| | Construção de edificações e operação das unidades de apoio | Geração de efluentes | Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos | Realizar os diálogos diários de segurança e meio ambiente e saúde (DDSM) com trabalhadores. Implantar sistema de sinalização de segurança nas frentes de obras. Implantar ambulatório nos canteiros de obras para atendimento aos trabalhadores. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social; Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gerenciamento de Efluentes Líquidos e Disposição de Resíduos Sólidos; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Não sobrecarregar os serviços públicos locais. Evitar acidentes de trabalho e acidentes com a população impactada pela instalação da LT. |
| | | Geração de material particulado | Incômodo à população | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Monitorar os gases e particulados | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, | Mitigar atritos e desgastes oriundos dos inevitáveis transtornos causados pela implementação das obras; Comportamentos positivos e adequados, relacionados à convivência harmoniosa com a comunidade adjacente. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|-----------------------------|--|--|-----------------------|-------------|---|--|
| | | | | emitidos pelos veículos e maquinários utilizados nas obras; Realizar medições e monitoramento dos ruídos e vibrações causados pelas obras. | | | Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local | |
| | | Geração de resíduos sólidos | Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos | Realizar os diálogos diários de segurança e meio ambiente e saúde (DDSM) com trabalhadores. Implantar sistema de sinalização de segurança nas frentes de obras. Implantar ambulatório nos canteiros de obras para atendimento aos trabalhadores. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social; Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gerenciamento de Efluentes Líquidos e Disposição de Resíduos Sólidos; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Não sobrecarregar os serviços públicos locais. Evitar acidentes de trabalho e acidentes com a população impactada pela instalação da LT. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|-------------------------------|---------------------------------|--|-----------------------|-------------|---|---|
| | | Geração de ruídos e vibrações | Deterioração dos bens materiais | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Controlar a velocidade dos veículos nas vias utilizadas; Sensibilizar os trabalhadores quanto a riscos sobre dados ao patrimônio de terceiros. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Evitar a deterioração de bens materiais das comunidades no entorno do empreendimento. Não gerar depreciação de bens das propriedades afetadas. |
| | | | Incômodo à população | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Monitorar os gases e particulados emitidos pelos veículos e maquinários utilizados nas obras; Realizar medições e monitoramento dos ruídos e | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Mitigar atritos e desgastes oriundos dos inevitáveis transtornos causados pela implementação das obras; Comportamentos positivos e adequados, relacionados à convivência harmoniosa com a comunidade adjacente. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|-------------------------------|-----------------------|--|--|-----------------------|-------------|---|---|
| | | | | vibrações causados pelas obras. | | | | |
| | Desmobilização da mão de obra | Geração de desemprego | Criação de expectativas negativas, conflitos e insegurança | Esclarecer dúvidas da população da área de influência e poder público local acerca das atividades desenvolvidas pelo empreendimento e os impactos gerados. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social. | Estabelecer um canal de comunicação com a população da área de influência e poder público local. Evitar e minimizar os conflitos com a população residente e comerciantes locais. Dirimir dúvidas e evitar a proliferação de informações e entendimentos errôneos sobre a instalação da Linha de Transmissão. |
| | | | Retração do mercado de bens e serviços | Implantar ações para esclarecer sobre a oferta e desmobilização de mão de obra. Esclarecer cada trabalhador contratado e aqueles que buscam emprego sobre o prazo de contrato de trabalho. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | População e trabalhadores esclarecidos sobre a temporalidade dos empregos; Promoção do apoio na realocação dos trabalhadores desmobilizados. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|-------------------------------------|--|--|-----------------------|-------------|---|---|
| | | Migração de pessoas e trabalhadores | Criação de expectativas negativas, conflitos e insegurança | Esclarecer dúvidas da população da área de influência e poder público local acerca das atividades desenvolvidas pelo empreendimento e os impactos gerados. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social. | Estabelecer um canal de comunicação com a população da área de influência e poder público local. Evitar e minimizar os conflitos com a população residente e comerciantes locais. Dirimir dúvidas e evitar a proliferação de informações e entendimentos errôneos sobre a instalação da Linha de Transmissão. |
| | | | Retração do mercado de bens e serviços | Implantar ações para esclarecer sobre a oferta e desmobilização de mão de obra. Esclarecer cada trabalhador contratado e aqueles que buscam emprego sobre o prazo de contrato de trabalho. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | População e trabalhadores esclarecidos sobre a temporalidade dos empregos; Promoção do apoio na realocação dos trabalhadores desmobilizados. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|-----------------------------------|---------------------------------|--|--|-----------------------|-------------|---|---|
| | Desmobilização das áreas de apoio | Geração de efluentes | Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos | Realizar os diálogos diários de segurança e meio ambiente e saúde (DDSM) com trabalhadores. Implantar sistema de sinalização de segurança nas frentes de obras. Implantar ambulatório nos canteiros de obras para atendimento aos trabalhadores. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social; Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gerenciamento de Efluentes Líquidos e Disposição de Resíduos Sólidos; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Não sobrecarregar os serviços públicos locais. Evitar acidentes de trabalho e acidentes com a população impactada pela instalação da LT. |
| | | Geração de resíduos sólidos | Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos | | | | | |
| | Escavação em solo e rocha | Geração de material particulado | Incômodo à população | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Monitorar os gases e particulados emitidos pelos veículos e maquinários utilizados nas obras; | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Mitigar atritos e desgastes oriundos dos inevitáveis transtornos causados pela implementação das obras; Comportamentos positivos e adequados, relacionados à convivência harmoniosa com a comunidade adjacente. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|-------------------------------|---------------------------------|--|-----------------------|-------------|---|---|
| | | Geração de ruídos e vibrações | | Realizar medições e monitoramento dos ruídos e vibrações causados pelas obras. | | | | |
| | | | Deterioração dos bens materiais | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Controlar a velocidade dos veículos nas vias utilizadas; Sensibilizar os trabalhadores quanto a riscos sobre dados ao patrimônio de terceiros. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Evitar a deterioração de bens materiais das comunidades no entorno do empreendimento. Não gerar depreciação de bens das propriedades afetadas. |
| | | | Incômodo à população | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Monitorar os gases e particulados emitidos pelos | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, Contratação e | Mitigar atritos e desgastes oriundos dos inevitáveis transtornos causados pela implementação das obras; Comportamentos positivos e adequados, relacionados à convivência harmoniosa com a comunidade adjacente. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|----------------------------|---------------------------------|--|-----------------------|-------------|---|--|
| | | | | veículos e maquinários utilizados nas obras; Realizar medições e monitoramento dos ruídos e vibrações causados pelas obras. | | | Desmobilização da Mão de Obra Local. | |
| | | Ultrançamento de materiais | Deterioração dos bens materiais | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Controlar a velocidade dos veículos nas vias utilizadas; Sensibilizar os trabalhadores quanto a riscos sobre dados ao patrimônio de terceiros. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Evitar a deterioração de bens materiais das comunidades no entorno do empreendimento. Não gerar depreciação de bens das propriedades afetadas. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|-------------------------------|--|--|-----------------------|-------------|---|--|
| | Fundações | Geração de efluentes | Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos | Realizar os diálogos diários de segurança e meio ambiente e saúde (DDSM) com trabalhadores. Implantar sistema de sinalização de segurança nas frentes de obras. Implantar ambulatório nos canteiros de obras para atendimento aos trabalhadores. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social; Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gerenciamento de Efluentes Líquidos e Disposição de Resíduos Sólidos; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Não sobrecarregar os serviços públicos locais. Evitar acidentes de trabalho e acidentes com a população impactada pela instalação da LT. |
| | | Geração de resíduos sólidos | Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos | | | | | |
| | | Geração de ruídos e vibrações | Deterioração dos bens materiais | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Controlar a velocidade dos veículos nas vias utilizadas; Sensibilizar os trabalhadores quanto a riscos sobre dados ao | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Evitar a deterioração de bens materiais das comunidades no entorno do empreendimento. Não gerar depreciação de bens das propriedades afetadas. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---------------------|----------------------|--|-----------------------|-------------|---|---|
| | | | | patrimônio de terceiros. | | | | |
| | | | Incômodo à população | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Monitorar os gases e particulados emitidos pelos veículos e maquinários utilizados nas obras; Realizar medições e monitoramento dos ruídos e vibrações causados pelas obras. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Mitigar atritos e desgastes oriundos dos inevitáveis transtornos causados pela implementação das obras; Comportamentos positivos e adequados, relacionados à convivência harmoniosa com a comunidade adjacente. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---|--|--|-----------------------|----------------|---|---|
| | Lançamento de cabos | Geração de resíduos sólidos | Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos | Realizar os diálogos diários de segurança e meio ambiente e saúde (DDSM) com trabalhadores. Implantar sistema de sinalização de segurança nas frentes de obras. Implantar ambulatório nos canteiros de obras para atendimento aos trabalhadores. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social; Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gerenciamento de Efluentes Líquidos e Disposição de Resíduos Sólidos; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Não sobrecarregar os serviços públicos locais. Evitar acidentes de trabalho e acidentes com a população impactada pela instalação da LT. |
| | Liberação da área | Disponibilização e circulação de informação | Criação de expectativas negativas, conflitos e insegurança | Esclarecer dúvidas da população da área de influência e poder público local acerca das atividades desenvolvidas pelo empreendimento e os impactos gerados. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social. | Estabelecer um canal de comunicação com a população da área de influência e poder público local. Evitar e minimizar os conflitos com a população residente e comerciantes locais. Dirimir dúvidas e evitar a proliferação de informações e entendimentos errôneos sobre a instalação da Linha de Transmissão. |
| | | | Criação de expectativas positivas | | | Potencializada | | |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|--|--|--|-----------------------|-----------------------------|--|--|
| | | Restrição de uso e de ocupação do solo | Criação de expectativas negativas, conflitos e insegurança | | | Mitigatória | | |
| | | | Desvalorização imobiliária | Definir preço justo e de mercado para as áreas que serão indenizadas. | Instalação | Mitigatória e Compensatória | Programa de Manutenção da Faixa de Domínio e Indenizações. | Cadastrar 100% dos proprietários afetados e suas propriedades. Estabelecimento de acordos justos e satisfatórios nas indenizações. |
| | | | Inviabilização de benfeitorias, propriedades e atividades econômicas | Esclarecer para a população impactada a sobre a restrição das atividades na faixa de servidão. Ouvir as demandas, reclamações e considerações do público afetado para entender a dinâmica de produção local. Compensar os proprietários indenizados pelas perdas econômicas. | Instalação | Mitigatória e Compensatória | Programa de Comunicação Social; Programa de Manutenção da Faixa de Domínio e Indenizações. | Indenização dos proprietários impactados em relação às benfeitorias afetadas pela LT. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|--|----------------------|--|--|-----------------------|----------------|---|---|
| | Manutenção de equipamentos e estruturas | Geração de efluentes | Inviabilização de benfeitorias, propriedades e atividades econômicas | Realizar os diálogos diários de segurança e meio ambiente e saúde (DDSM) com trabalhadores. Implantar sistema de sinalização de segurança nas frentes de obras. Implantar ambulatório nos canteiros de obras para atendimento aos trabalhadores. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social; Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gerenciamento de Efluentes Líquidos e Disposição de Resíduos Sólidos; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Não sobrecarregar os serviços públicos locais. Evitar acidentes de trabalho e acidentes com a população impactada pela instalação da LT. |
| | Mobilização e permanência de mão de obra | Geração de emprego | Criação de expectativas positivas | Esclarecer dúvidas da população da área de influência e poder público local acerca das atividades desenvolvidas pelo empreendimento e os impactos gerados. | Planejamento | Potencializada | Programa de Comunicação Social. | Estabelecer um canal de comunicação com a população da área de influência e poder público local. Evitar e minimizar os conflitos com a população residente e comerciantes locais. Dirimir dúvidas e evitar a proliferação de informações e entendimentos errôneos sobre a instalação da Linha de Transmissão. |
| | | | Incremento do mercado de bens e serviços | Dar preferência à mão-de-obra local (população das sedes urbanas) | Instalação | Potencializada | Programa de Comunicação Social; Programa de Capacitação, Contratação e | Melhoria da qualidade de vida na região e dos indicadores econômicos municipais e estaduais. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|-------------------------------------|--|---|-----------------------|-------------|---|---|
| | | Migração de pessoas e trabalhadores | | imediatamente próximas à área do empreendimento). Priorizar a contratação e uso dos serviços, comércio e insumos locais. | | | Desmobilização da Mão de Obra Local. | Aumento do potencial econômico regional. |
| | | | Aumento da taxa de criminalidade | Promover a segurança local por meio da comunicação participativa entre empreendimento e comunidade; Conscientizar os trabalhadores sobre atividades ilícitas e a necessidade de denúncias em casos de crimes. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social; Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Promover a segurança local; evitar o aumento de indicadores de criminalidade e sensibilizar os trabalhadores alocados sobre a prática de atividades ilícitas. |
| | | | Aumento da taxa de incidência prostituição/exploração sexual | Combater a exploração sexual. Evitar a contaminação de ISTs. Combater a pedofilia. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social; Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização | Evitar o crescimento da prostituição e exploração sexual na região. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---------------------|--|---|-----------------------|-------------|---|--|
| | | | | | | | da Mão de Obra Local. | |
| | | | Aumento do uso de drogas, alcoolismo e doenças | Efetuar exames médicos periódicos junto aos trabalhadores das obras, visando à identificação de doenças, para encaminhamento a tratamento médico e orientação. Implantar estrutura de atendimento médico nos canteiros de obra. Intensificar as ações de vigilância sanitária. Promover os cuidados com a saúde pública para trabalhadores e população. Sensibilizar todos os públicos envolvidos | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social; Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Trabalhadores conhecedores e esclarecidos sobre o código de conduta. Trabalhadores esclarecidos e sensibilizados sobre a temática doença sexualmente transmissíveis e consumo de álcool e drogas. Promoção da saúde básica para todos os públicos. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação | |
|------|----------------------------|---------------------|---|--|-----------------------|-------------|--|---|--|
| | | | | sobre os riscos do consumo abusivo do álcool e uso de drogas. | | | | | |
| | | | Criação de expectativas negativas e conflitos | Esclarecer dúvidas da população da área de influência e poder público local acerca das atividades desenvolvidas pelo empreendimento e os impactos gerados. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social | Estabelecer um canal de comunicação com a população da área de influência e poder público local. Evitar e minimizar os conflitos com a população residente e comerciantes locais. Dirimir dúvidas e evitar a proliferação de informações e entendimentos errôneos sobre a instalação da Linha de Transmissão. | |
| | | | Criação de expectativas positivas | | | | Potencializada | | |
| | | | Incômodo à população | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Monitorar os gases e particulados emitidos pelos | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, Contratação e | Mitigar atritos e desgastes oriundos dos inevitáveis transtornos causados pela implementação das obras; Comportamentos positivos e adequados, relacionados à convivência harmoniosa com a comunidade adjacente. | |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---------------------|--|---|-----------------------|-------------|---|---|
| | | | | veículos e maquinários utilizados nas obras; Realizar medições e monitoramento dos ruídos e vibrações causados pelas obras | | | Desmobilização da Mão de Obra Local. | |
| | | | Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Monitorar os gases e particulados emitidos pelos veículos e maquinários utilizados nas obras; Realizar medições e monitoramento dos ruídos e vibrações causados pelas obras | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Mitigar atritos e desgastes oriundos dos inevitáveis transtornos causados pela implementação das obras; Comportamentos positivos e adequados, relacionados à convivência harmoniosa com a comunidade adjacente. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|--|-----------------------------|--|---|-----------------------|-------------|---|---|
| | Montagem das torres | Geração de resíduos sólidos | Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos | | | | | |
| | Montagem dos equipamentos | Geração de resíduos sólidos | Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Monitorar os gases e particulados emitidos pelos veículos e maquinários utilizados nas obras; Realizar medições e monitoramento dos ruídos e vibrações causados pelas obras | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Mitigar atritos e desgastes oriundos dos inevitáveis transtornos causados pela implementação das obras; Comportamentos positivos e adequados, relacionados à convivência harmoniosa com a comunidade adjacente. |
| | Movimentação, operação e manutenção de veículos e equipamentos | Geração de efluentes | Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos | | | | | |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---------------------------------|--|---|-----------------------|-------------|--|---|
| | | Geração de material particulado | Incômodo à população | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Monitorar os gases e particulados emitidos pelos veículos e maquinários utilizados nas obras; Realizar medições e monitoramento dos ruídos e vibrações causados pelas obras | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Mitigar atritos e desgastes oriundos dos inevitáveis transtornos causados pela implementação das obras; Comportamentos positivos e adequados, relacionados à convivência harmoniosa com a comunidade adjacente. |
| | | Geração de resíduos sólidos | Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos | | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social; Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gerenciamento de Efluentes Líquidos e Disposição de Resíduos Sólidos; Programa de Capacitação, | Não sobrecarregar os serviços públicos locais. Evitar acidentes de trabalho e acidentes com a população impactada pela instalação da LT. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|-------------------------------|---------------------------------|--|-----------------------|-------------|---|---|
| | | Geração de ruídos e vibrações | | | | | Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | |
| | | | Deterioração dos bens materiais | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Controlar a velocidade dos veículos nas vias utilizadas; Sensibilizar os trabalhadores quanto a riscos sobre dados ao patrimônio de terceiros. | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Evitar a deterioração de bens materiais das comunidades no entorno do empreendimento. Não gerar depreciação de bens das propriedades afetadas. |
| | | | Incômodo à população | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Monitorar os gases e particulados | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de | Mitigar atritos e desgastes oriundos dos inevitáveis transtornos causados pela implementação das obras; Comportamentos positivos e adequados, relacionados à convivência harmoniosa com a comunidade adjacente. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---------------------|----------------------|---|-----------------------|-------------|---|---|
| | | | | emitidos pelos veículos e maquinários utilizados nas obras; Realizar medições e monitoramento dos ruídos e vibrações causados pelas obras | | | Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | |
| | | Geração de tráfego | Incômodo à população | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Monitorar os gases e particulados emitidos pelos veículos e maquinários utilizados nas obras; Realizar medições e monitoramento dos ruídos e vibrações causados pelas obras | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Mitigar atritos e desgastes oriundos dos inevitáveis transtornos causados pela implementação das obras; Comportamentos positivos e adequados, relacionados à convivência harmoniosa com a comunidade adjacente. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---|--|---|-----------------------|----------------|---|--|
| | Terraplenagem | Demanda por material de empréstimo | Incremento do mercado de bens e serviços | Dar preferência à mão-de-obra local (população das sedes urbanas imediatamente próximas à área do empreendimento). Priorizar a contratação e uso dos serviços, comércio e insumos locais. | Instalação | Potencializada | Programa de Comunicação Social; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Melhoria da qualidade de vida na região e dos indicadores econômicos municipais e estaduais. Aumento do potencial econômico regional. |
| | | | Incremento do mercado de bens e serviços | | | | | |
| | | Geração de materiais excedentes (bota-fora) | Sobrecarga na infraestrutura e nos serviços públicos | Realizar os diálogos diários de segurança e meio ambiente e saúde (DDSM) com trabalhadores. Implantar sistema de sinalização de segurança nas frentes de obras. Implantar ambulatório nos canteiros de obras para | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social; Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gerenciamento de Efluentes Líquidos e Disposição de Resíduos Sólidos; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização | Não sobrecarregar os serviços públicos locais. Evitar acidentes de trabalho e acidentes com a população impactada pela instalação da LT. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---------------------------------|----------------------|---|-----------------------|-------------|---|---|
| | | | | atendimento aos trabalhadores. | | | da Mão de Obra Local. | |
| | | Geração de material particulado | Incômodo à população | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Monitorar os gases e particulados emitidos pelos veículos e maquinários utilizados nas obras; Realizar medições e monitoramento dos ruídos e vibrações causados pelas obras | Instalação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | Mitigar atritos e desgastes oriundos dos inevitáveis transtornos causados pela implementação das obras; Comportamentos positivos e adequados, relacionados à convivência harmoniosa com a comunidade adjacente. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|------------------------------------|----------------------------------|---|--|-----------------------|-------------|--|---|
| | Operação do sistema de transmissão | Geração de campo eletromagnético | Criação de expectativas negativas, conflitos e insegurança | Esclarecer dúvidas da população da área de influência e poder público local acerca das atividades desenvolvidas pelo empreendimento e os impactos gerados. | Operação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social. | Estabelecer um canal de comunicação com a população da área de influência e poder público local. Evitar e minimizar os conflitos com a população residente e comerciantes locais. Dirimir dúvidas e evitar a proliferação de informações e entendimentos errôneos sobre a operação da Linha de Transmissão. |
| | | | Riscos à saúde decorrentes de efeitos induzidos por campos eletromagnéticos | Informar à população e trabalhadores sobre os riscos associados à exposição prolongada a raios não ionizantes. Disciplinar as restrições de uso na faixa de servidão | Operação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social; Programa de Educação Ambiental e Saúde. | Promover o cuidado com a saúde e a exposição segura aos campos magnéticos. |
| | | Geração de ruídos e vibrações | Incômodo à população | Umectar vias e acessos não pavimentados com a finalidade de reduzir os particulados emitidos; Monitorar os gases e particulados | Operação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social, Programa de Educação Ambiental e Saúde; Programa de Gestão Ambiental; Programa de Capacitação, | Mitigar atritos e desgastes oriundos dos inevitáveis transtornos causados pela implementação das obras; Comportamentos positivos e adequados, relacionados à convivência harmoniosa com a comunidade adjacente. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|-----------------------------------|--|--|-----------------------|-------------|---|---|
| | | Inserção de obstáculo na paisagem | | emitidos pelos veículos e maquinários utilizados nas obras; Realizar medições e monitoramento dos ruídos e vibrações causados pelas obras | | | Contratação e Desmobilização da Mão de Obra Local. | |
| | | | Alteração da paisagem | Apresentar formas de reconfigurar a paisagem, como a construção de cortinas vegetais. | Operação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social; Programa de Educação Ambiental e Saúde. | Apresentar alternativas para a adequação da paisagem por meio do reestabelecimento de vegetação nas propriedades. |
| | | | Criação de expectativas negativas, conflitos e insegurança | Esclarecer dúvidas da população da área de influência e poder público local acerca das atividades desenvolvidas pelo empreendimento e os impactos gerados. | Operação | Mitigatória | Programa de Comunicação Social. | Estabelecer um canal de comunicação com a população da área de influência e poder público local. Evitar e minimizar os conflitos com a população residente e comerciantes locais. Dirimir dúvidas e evitar a proliferação de informações e entendimentos errôneos sobre a operação da Linha de Transmissão. |

| Meio | Atividades Transformadoras | Aspectos Ambientais | Impacto Previsto | Medidas Mitigatórias, Compensatórias e/ou Preventivas | Fase de Implementação | Natureza | Planos/Programas Ambientais | Resultados Esperados / Efetividade de Mitigação |
|------|----------------------------|---------------------------------------|--|--|-----------------------|----------------|---------------------------------|--|
| | | Energização do Sistema de Transmissão | Aumento da oferta e segurança energética | Divulgar o incremento da ampliação na oferta de energia local. | Operação | Potencializada | Programa de Comunicação Social. | Ampliar o conhecimento sobre o empreendimento e seus benefícios a partir da operação. Fomentar a economia local por meio da disponibilização da infraestrutura de transmissão energética. Criar um vetor de crescimento econômico a partir do aumento da oferta de energia e segurança energética. |